



CAP-UERJ

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Coordenadora: Milene Maciel Carlos Leite

Professora: Angélica Castilho

Estagiária: Luana Rodrigues Papalardo

Turmas: 3A e 3B

Estudante: _____ **nº.:** ____ **Data:** __/__/2024.

UNIDADE 4P: crônica; leitura e interpretação; coesão e coerência.

TEXTO

MENINO

Menino, venha pra dentro, olhe o sereno! Vá lavar essa mão. Já escovou os dentes? Tome a bênção a seu pai. Já pra cama!

Onde é que aprendeu isso, menino? Coisa mais feia. Tome modos. Hoje você fica sem sobremesa. Onde é que você estava? Agora chega, menino, tenha santa paciência.

De quem você gosta mais, do papai ou da mamãe? Isso, assim que eu gosto: menino educado, obediente. Está vendo? É só a gente falar. Desça daí, menino! Me prega cada susto... Pare com isso! Jogue isso fora. Uma boa surra dava jeito nisso. Que é que você andou arranjando? Quem lhe ensinou esses modos? Passe pra dentro. Isso não é gente para ficar andando com você.

Avise a seu pai que o jantar está na mesa. Você prometeu, tem de cumprir. Que é que você vai ser quando crescer? Não, chega: você já repetiu duas vezes. Por que você está quieto aí? Alguma você está tramando... Não ande descalço, já disse! Vá calçar o sapato. Já tomou o remédio? Tem de comer tudo: você acaba virando um palito. Quantas vezes já lhe disse para não mexer aqui? Esse barulho, menino! Seu pai está dormindo. Pare com essa correria dentro de casa, vá brincar lá fora. Você vai acabar caindo daí. Peça licença a seu pai primeiro. Isso é maneira de responder a sua irmã? Se não fizer, fica de castigo. Segure o garfo direito. Ponha a camisa pra dentro da calça. Fica perguntando, tudo você quer saber! Isso é conversa de gente grande. Depois eu dou. Depois eu deixo. Depois eu levo. Depois eu conto.

Agora deixa seu pai descansar - ele está cansado, trabalhou o dia todo. Você precisa ser muito bonzinho com ele, meu filho. Ele gosta tanto de você. Tudo que ele faz é para o seu bem. Olhe aí, vestiu essa roupa agorinha mesmo, já está toda suja. Fez seus deveres? Você vai chegar atrasado. Chora não, filhinho, mamãe está aqui com você. Nosso Senhor não vai deixar doer mais.

Quando você for grande, você também vai poder. Já disse que não, e não, e não! Ah, é assim? Pois você vai ver só quando seu pai chegar. Não fale de boca cheia. Junte a comida no meio do prato. Por causa disso é preciso gritar? Seja homem. Você ainda é muito pequeno para saber essas coisas. Mamãe tem muito orgulho de você. Cale essa boca! Você precisa cortar esse cabelo.

Sorvete não pode, você está resfriado. Não sei como você tem coragem de fazer assim com sua mãe. Se você comer agora, depois não janta. Assim você se machuca. Deixa de fita. Um menino desse tamanho,

que é que os outros hão de dizer? Você queria que fizessem o mesmo com você? Continua assim que eu lhe dou umas palmadas. Pensa que a gente tem dinheiro para jogar fora? Tome juízo, menino.

Ganhou agora mesmo e já acabou de quebrar. Que é que você vai querer no dia de seus anos? Agora não, que eu tenho o que fazer. Não fique triste não, depois mamãe dá outro. Você teve saudades de mim? Vou contar só mais uma, que está na hora de dormir. Agora dorme, filhinho. Dê um beijo aqui - Papai do Céu lhe abençoe. Este menino, meu Deus...

(SABINO, Fernando. *Menino*. Disponível em: <<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/15837/menino>>. Acesso em: 25 set. 2024.)

Questão 1:

O texto apresenta diálogos que sugerem a conversa entre dois interlocutores.

a) **Identifique** quem são eles. (1 ac.)

b) **Explique** como podemos perceber essa dinâmica de falas ao longo do texto. (1 ac.)

c) **O que podemos entender** com base nessa apresentação de falas sobre a relação entre eles? (1 ac.)

Questão 2:

Analise o uso de frases isoladas na crônica.

a) Você, como leitor ou leitora, acredita que esse procedimento **facilita ou dificulta** a compreensão do texto? **Justifique** sua resposta. (1 ac.)

b) Como é possível fazer preencher os sentidos do texto se as referências não estão explícitas? (1 ac.)

Questão 3:

No texto, há repetições de palavras como “menino” e “pai”. **Proponha, pelo menos duas alternativas**, que poderiam evitar essas repetições, utilizando outra forma de coesão textual. (1 ac.)

Questão 4:

No quarto parágrafo, a palavra “depois” aparece de forma peculiar no final, formando um paralelismo.

- a) Explique o que é esse recurso coesivo? (1 ac.)

- b) Qual o sentido que ele ganha no que está sendo contado? (1 ac.)

Questão 5:

Em “Agora dorme, filhinho. Dê um beijo aqui - Papai do Céu lhe abençoe. Este menino, meu Deus...”, os termos sublinhados indicam que houve substituição de termos por: (1 ac.)

- a) Antônimo. b) Topônimo. c) Hiperônimo. d) Sinônimo.

Justifique, conceituando o termo: (1 ac.)

Questão 6:

Reescreva o período "***Que é que*** você vai querer no dia de seus anos?",

- a) utilizando um sinônimo para palavra sublinhada. (1 ac.)

- b) substituindo a expressão em negrito por outra menos informal. (1 ac.)

Questão 7:

Levando em consideração os seus estudos sobre coesão textual, **reescreva** os períodos abaixo **utilizando conectivos** entre as orações para estabelecer uma relação sintático-semântica entre elas de um modo claro e coerente, **sem** alterar o sentido original do texto.

- a) “Agora deixa seu pai descansar / - ele está cansado, trabalhou o dia todo” (1 ac.)

- b) "Você precisa ser muito bonzinho com ele, meu filho. / Ele gosta tanto de você. / Tudo que ele faz é para o seu bem." (1 ac.)

- c) "Sorvete não pode, / você está resfriado." (1 ac.)

- d) "Tome a bênção a seu pai. / Já pra cama!" (1 ac.)
